

Isolados e Batidos os Bandos Mercenários da United Fruit

HOJE, NO CONSELHO DE SEGURANÇA DA ONU, A RECLAMAÇÃO DO GOVERNO DA GUATEMALA CONTRA AS DITADURAS DE NICARAGUA E HONDURAS — ATOS DE TERRORISMO DOS INVASORES

NAÇÕES UNIDAS, 24 (A.F.P.) — O Conselho de Segurança das Nações Unidas reuniu-se amanhã à tarde para examinar a denúncia da Guatemala sobre a invasão e o bombardeio de seu território. Essa informação foi comunicada oficialmente pelo Secretariado das Nações Unidas.

A SITUAÇÃO MILITAR

SÃO JOSÉ DA GUATEMALA, 24 (I.P.) — Em comunicado dado hoje à publicidade, informa o governo guatemalteco que os bandos mercenários invasores não conseguiram avançar mais de alguns poucos quilômetros além da fronteira, tendo sido contidos pelas tropas regulares. Muitos desses bandos já batem em retirada, sendo destruídos. Foram feitos muitos prisioneiros entre os invasores, a maioria deles estrangeiros.

A SITUAÇÃO DIPLOMÁTICA
NAÇÕES UNIDAS, 24 (I.P.) — Na ordem do dia da reunião de amanhã, sexta-feira, consta o item: «CONCLUSÃO NA 5.ª PAG.»

Inspeção lanque ao Norte

MILITARES AMERICANOS VISITAM BASES NO AMAPÁ, NO AMAZONAS E NO PARÁ, ENQUANTO A GUATEMALA É AGREDIDA

BELEM, 24 (I.P.) — Chegou hoje a esta capital uma comissão de oficiais americanos, acompanhada de militares brasileiros. Os americanos fizeram demonstrar inspeção nos quartéis da cidade. O principal objetivo da viagem, entretanto, é uma visita, também de inspeção, às bases do Território do

Amapá. Manaus será igualmente visitada por essas representantes do Pentágono. Comentando aqui a coincidência dessa visita às bases do extremo norte de nosso país com a agressão lanque a Guatemala, cujas costas estão ilegalmente submetidas a bloqueio pela esquadra dos Estados Unidos,

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
ANO VII RIO, SEXTA-FEIRA, 25 DE JUNHO DE 1954 N. 1.234

TAMBÉM ESTAMOS AMEAÇADOS PELA AGRESSÃO AMERICANA

DECLARA O DEPUTADO BRENO SILVEIRA, NAS ESCADARIAS DA CAMARA — VIBRANTE COMICIO DE PROTESTO CONTRA O ATO DE BANDITISMO DO DEPARTAMENTO DE ESTADO — DENUNCIADA A CUMPLICIDADE DO ITAMARATI, QUE SE PÔE, VERGONHOSAMENTE, A SERVIÇO DOS "GANGSTERS" DA UNITED FRUIT — APLAUDIDA A PROPOSTA DE FUNDAÇÃO DA SOCIEDADE DOS AMIGOS DA GUATEMALA

TODOS os atos em prol do povo guatemalteco são justos. Que se funde uma grande organização, nos moldes da que já se acha proposta pelos estudantes brasileiros, a Sociedade dos Amigos da Guatemala.

Estas palavras do general Edgar Buxbaum, em nome da Liga da Emancipação Nacional, foram recebidas sob aplausos gerais pela enorme massa que ontem à tarde ocorreu às escadarias da Câmara Federal

para participar da grande manifestação promovida pelos estudantes, tendo à frente o Círculo dos Amigos da Guatemala, da Faculdade Nacional de Direito, em solidariedade à pequena república do Caribe, vítima

da agressão do imperialismo americano.

Dezenas de faixas indicavam o vigoroso protesto dos estudantes e do povo carioca contra a invasão da Guatemala, como estas: «Viva o governo democrático de Arbenz!» «Viva a Guatemala!» «As tropas que invadem a Guatemala são mercenárias da United Fruit!» «Os mercenários em greve protestam contra a agressão à Nação da Guatemala!» «A agressão à Guatemala é uma agressão ao Brasil!» «A Liga da Emancipação Nacional solidária» (CONCLUI NA 5.ª PAG.)



Aspecto da manifestação de ontem à tarde na Câmara dos Deputados

Saudação do PC Português a Prestes

Mensagem ao Comitê Central do Partido Comunista do Brasil e ao seu mais destacado dirigente

NA V REUNIÃO Ampliada do Comitê Central do Partido Comunista Português, realizada no mês de março, a despeito do terrível salazarismo, foi aprovada a seguinte mensagem:

«Ao Comitê Central do Partido Comunista do Brasil — Ao querido camarada Luiz Carlos Prestes, guia e chefe do povo brasileiro: O Partido Comunista Português acaba de realizar a V Reunião Ampliada do seu Comitê Central. Nessa reunião foram tomadas importantes decisões para o reforço da Unidade de Ação do povo português na luta contra o fascismo e o imperialismo e foi discutido o Projeto de Programa do Partido que mais virá consolidar o seu prestígio e ação de vanguarda da luta de todo o nosso povo.

Na altura em que, arrojando a feroz repressão salazarista, o Partido Comunista Português alcançou mais uma grande vitória com a realização desta reunião, saudamos no Comitê Central do Partido Comunista do Brasil e no seu mais destacado dirigente, o camarada Luiz Carlos Prestes, grande amigo do povo português, o valeroso Partido que conduz a luta de libertação nacional do Povo Brasileiro.

Os comunistas portugueses a todo o nosso povo acompanham com o maior carinho e entusiasmo as valorosas lutas travadas pelos seus irmãos brasileiros que, conduzidos pelo heróico Partido de Luiz Carlos Prestes, levaram à conquista vitoriosa da Paz,

da Independência Nacional e da Democracia. Estamos certos de que a realização do IV Congresso do Partido Comunista do Brasil, para o qual desejamos os maiores êxitos constituirá uma poderosa contribuição para a conquista daqueles objetivos.



Alvaro Cunhal, secretário geral do P. C. Português, que se encontra preso nas masmorras de Salazar

Os comunistas portugueses, a classe operária e todos os patriotas que lutam pela libertação do seu país, saudando o dirigente, o camarada Alvaro Cunhal, que há 5 anos se encontra isolado nas masmorras salazaristas,

têm em alto valor a contribuição que o Partido Comunista, a classe operária e o povo do Brasil têm dado a esta luta.

No momento em que as forças reacionárias de Portugal e do Brasil, com o tratado luso-brasileiro, conjugam os seus esforços para dominarem a luta de libertação dos nossos dois povos irmãos e para servirem os objetivos bélicos dos imperialistas norte-americanos, a V Reunião Ampliada do Comitê Central expressa o desejo de que sejam reforçados os laços fraternais que unem os nossos dois partidos e os nossos dois povos na sua luta comum pelo derrubamento do jugo reacionário e imperialista.

Viva o povo brasileiro e seu heróico Partido Comunista!

Viva o camarada Luiz Carlos Prestes!

Viva a amizade fraternal dos povos brasileiro e português!

Março de 1954.

O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS.

PROVOCACÃO LANQUE

MOSCOU, 24 (A.F.P.) — O vice-ministro das relações exteriores, sr. Zorin, entregou ao embaixador dos Estados Unidos em Moscou, sr. Bohiem, uma nota do governo soviético protestando contra a apreensão do petroleiro «Guapés», no sul de Formosa, por um navio de guerra americano.

Presos Porque Atacam os imperialistas

UMA comissão de funcionários do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) esteve ontem em nossa redação para protestar contra a prisão arbitrária de três colegas seus. Contaram-nos que os servidores públicos Lúcia Prestes Brindley, Jaime Cascon e Rodolfo Pinto Barbosa foram presos por uma patrulha de fuzileiros navais, quarta-feira às 20.30 horas, na Rua Acre. Dirigiam-se à Praça Mauá, onde tomariam condução para as suas residências. Foram presos porque discutiam a respeito da atitude pusilânime do governo brasileiro em face da agressão dos Estados Unidos à Guatemala, referindo-se à possibilidade de os imperialistas fazerem o mesmo com a nossa pátria.

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

Emitiu Cheques Sem Fundos O Deputado Jorge Jabour

O PARLAMENTAR UDENISTA RECOLHEU-SE A UMA CASA DE SAÚDE, PARA NÃO SER INCOMODADO, DEPOIS DE UM ESTOURO DE 80 MILHÕES NA PRAÇA — E' UM DOS CORÍFEUS DA ALIANÇA «CONTRA O ROUBO E O GOLPE»

O deputado Jorge Jabour, um dos muitos milionários da Câmara dos Deputados, deu um «estouro» na praça de 80 milhões de cruzeiros. Em consequência está fadada à falência a empresa de que era diretor, a «Material Hospitalar Sociedade Anônima» (Av. Almirante Barroso, 91 — 12.º andar — Telefone 42-5377).

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

«E' UM DISPOSITIVO FASCISTA»

Diz o deputado Paulo Couto condenando o artigo 32 do projeto Dario Cardoso — E o deputado Benedito Mergulhão: «Sem o livre funcionamento do Partido Comunista, a democracia brasileira continuará sendo essa caricatura que vemos por aí»

TOMA cada dia maior vulto o movimento popular de apoio ao projeto apresentado à Câmara Federal por sessenta e cinco deputados com o objetivo de assegurar as franquias democráticas e garantir o livre funcionamento dos partidos políticos. Esse movimento destina-se, igualmente, a derrotar o artigo 32 do projeto do senador Dario Cardoso, instituindo o estatuto de ideologia para a aceitação de candidatos a qualquer disputa nas urnas.

NECESSÁRIO O PROJETO
Sobre o assunto, colhemos, ontem, as impressões dos deputados Paulo Couto e Benedito Mergulhão.

O artigo 32 do projeto de reforma do Código Eleitoral — disse-nos o primeiro — é profundamente institucional. Mais que isso: é um dispositivo fascista. A sua aprovação significaria um retrocesso em nossa vida democrática, daria à polícia a faculdade de vetar o nome de quem o quisesse. Não que o projeto apresentado pelo meu colega Coutinho Cavalcanti, acho-o necessário, por estabelecer, dentro das normas constitucionais, as únicas exigências cabíveis para a concessão de registro de partido político. O projeto propõe, ainda, a revalidação do registro do Partido Comunista do Brasil, e isto eu considero justo. Não se pode privar uma corrente de opinião de fazer-se representar no Parlamento.

o que pretende o projeto de reforma do Código Eleitoral em seu artigo 32. Melhor seria implantar-se logo uma ditadura sem máscaras. Onde já se viu impedir o registro de um candidato por motivo de convicção política? Tal coisa só teria cabimento sob um regime nitidamente fascista.

(CONCLUI NA 5.ª PAG.)

Cabot Lodge e Um Escriba Brasileiro

OS DIPLOMATAS DA ONU, acostumados à brutalidade e ao cinismo da diplomacia do dólar, não puderam deixar de se mostrar surpresos com as declarações do delegado lanque, Cabot Lodge, de que o governo da Guatemala teria provocado a invasão de seu próprio país para criar um clima de guerra na América Central! E por que este argumento das arábias, incapaz de confundir aos próprios imbecis?

Porque o governo lanque, apesar de contar com a maioria do Conselho de Segurança da ONU, teme que o caso da Guatemala seja discutido ali e pretenda transferi-lo à apreciação de um organismo titer e desmoralizado como é a Organização dos Estados Americanos. Deseja esta transferência porque não há meio, embustes, manobras capazes de ocultar à opinião pública mundial que a Guatemala é vítima de uma agressão inominável, conduzida por uma voraz companhia norte-americana — a United Fruit — e apoiada moral e materialmente pelos atuais governantes dos Estados Unidos, a cuja frente se encontram diretores e acionistas da «Fruita».

Homens insuspeitos de qualquer «impetividade ideológica» para com o movimento operário, como o sr. Tristão de Azeite, e contornos de parlamentares e homens públicos conservadores de todo o continente, não têm querido ocul-

tar a verdade sobre a Guatemala e estão denunciando o que se esconde por trás da provocação lanque sobre as influências de Moscou no governo guatemalteco. Nenhum deles deixou de reconhecer que o governo do coronel Arbenz, obedecendo aos chamados da opinião pública de seu país, procura simplesmente retirar a Guatemala da ignominiosa condição de fofreira da United Fruit, em que vivia, sob as ditaduras anteriormente mantidas a ferro e fogo, pelo próprio truíste de que é advogado e acionista o sr. John Foster Dulles.

Apesar disso, há no Brasil homens — poderão mesmo levar este nome? — abjetos lacaios dos monopolistas norte-americanos que, diante da Guatemala agredida, do monstruoso e cinco-atenado do governo lanque ao princípio de autodeterminação das povos, ainda têm o despudor de tomar a defesa dos agressores contra os agredidos. Um deles é este espião, escriba dos truístes, Carlos de Lacerda, que chegou ao auge de escrever que o governo da Guatemala representa um perigo para a paz e a unidade do continente... um perigo iminente para a paz do continente e do mundo. Argumento para esta conclusão de envergadura: «Um simples avião, com um carregamento de bombas, levantando voo na Guatemala pode, de surpresa, destruir ecusas e paralisar o tráfego no Canal de Panamá!»

A cretinice de Lodge, no Conselho de Segurança da ONU, afirmando que o governo da Guatemala agride a si mesmo, encontra um paralelo nesta cobertura do sr. Lacerda de uma Guatemala suicida, isolada num continente de países sob a tutela lanque, desafiando as bombas atômicas e de hidrogênio dos Estados Unidos no tomar a iniciativa de bombardear o Canal de Panamá! O interessante é que o sr. Lacerda, que aparece como um «oposicionista» possesso ao governo de Vargas, procura justificar com os argumentos de delirante a política do próprio Vargas, esculpido fiel dos monopolistas norte-americanos em suas investidas contra a soberania dos povos latino-americanos e do nosso próprio povo.

Isto mostra como Vargas e uma certa «oposição» se entendem no mesmo caminho da traição nacional, na mesma subserviência aos patrões de Wall Street. Isto mostra como a luta do povo brasileiro, para se libertar da infamante política de Vargas deve ser bem diferente das manobras diversionistas que pregam Lacerda e seus parceiros negociantes «contra o roubo e o golpe». Deve ser a luta unida de todas as forças democráticas e patrióticas pela independência, nacional, contra o imperialismo lanque — agressor do povo da Guatemala e espoliador do nosso povo.

IP

Squeff Regressa da China



Jornalista Egidio Squeff

DEPOIS de um ano de permanência na China, onde esteve a serviço deste jornal, acaba de regressar ao Brasil nosso companheiro de redação Egidio Squeff. Além das reportagens que enviou, relatando os grandes êxitos do povo chinês em sua marcha para o socialismo, Egidio Squeff trouxe também um livro sobre tudo que pôde observar em sua viagem. Egidio Squeff, a partir de domingo, reconhecendo a importância da seção Ponto Pacífico, tão apreciada pelos leitores da IMPRENSA POPULAR.



Na sequência fotográfica vê-se do alto para baixo: a chegada do grupo de mercenários que participou incorporadamente da concentração de ontem; um grupo de deputados, entre os quais os srs. Vieira Lins, Roberto Moreira, Breno da Silveira, Campos Vergal; flagrante do deputado Campos Vergal falando na concentração; dois jovens estudantes fluminenses com sua faixa de protesto e finalmente um grupo de estudantes com faixas e cartazes.

EXISTEM 80 RECURSOS NA FRENTE PODE DURAR MESES A CHICANA CONTRA A LEI DO SALÁRIO-MÍNIMO

O GOLPE CONTRA O SALÁRIO-MÍNIMO, que foi desfechado com a concessão liminar de segurança impetrado pelos industriais de tecidos, é muito mais sério do que pode parecer à primeira vista. Aparentemente, como manda espalhar o Ministério do Trabalho, o efeito suspensivo da vigência da lei do salário-mínimo, decorrente da aceitação, pelo ministro Ribeiro da Costa, do mandato de segurança do patronato, poderá desaparecer com o julgamento rápido deste recurso pelo Supremo Tribunal Federal.

O GOLPE
Mas a verdade é que tudo se encontra engatilhado para que o julgamento definitivo do mandato de segurança só se verifique daqui a vários meses. Há, presentemente, no Supremo Tribunal Federal, cerca de 80 mandados de segurança na frente do que pleiteia a anulação da lei do salário-mínimo. O de número 30, por exemplo, foi impetrado há três meses, e até o momento não foi julgado. Por aí se vê quanto tempo poderá decorrer até que o Tribunal, em sessão plena, aprecie o mandato de segurança dos industriais. E enquanto isto, continuará o efeito suspensivo: isto é, não será pago o novo salário-mínimo.

Cumprindo as resoluções tomadas na reunião da Comissão Pró-Salário-Mínimo e Congelamento dos Preços diversos sindicatos já marcaram a realização de assembleias e preparam manifestos para lançar às corporações. Os sindicatos de Bebidas, Moínhos e Metalúrgicos já estão em assembleia permanente. Os têxteis e alfaiates vão se reunir em grandes assembleias em massa nos dias 29 e 30, respectivamente. A Comissão Inter-sindical de Niterói convocou para a manhã de domingo uma grande assembleia de massa, a se realizar no Sindicato dos Operários Navais. Desde ontem, os diretores do Sindicato dos Têxteis começaram a percorrer as fábricas, ressaltando a campanha pela aplicação do salário-mínimo. E programaram também para o dia 28 a saída de milhares de exemplares da «Voz Têxtil», jornal da corporação.

PROTESTOS NOS EE. UNIDOS CONTRA A AGRESSÃO A GUATEMALA

N. UNIDAS, N. Y., 24 (A.F.P.) — Quatrocentos manifestantes reuniram-se esta tarde em frente aos edifícios da O.N.U. pedindo que seja respeitada a resolução do Conselho de Segurança no sentido de uma suspensão do fogo na Guatemala. Os manifestantes carregavam cartazes nos quais se lia: «Guatemala!», «Agredida contra a Guatemala!», «Os Estados Unidos devem cessar as remessas de armas para Nicarágua e Honduras».

Quem é Esse Chu En Lai?

NA CONFERENCIA DE BERLIM, o sr. Foster Dulles perguntou: — Quem é esse Chu En Lai?

Naturalmente, o sr. Dulles tem razões para conhecer de mais os líderes do povo chinês, assim como este sabe muito mais quem é o sr. Dulles e sua ilustre família.

Principalmente um tio do atual secretário do Departamento de Estado, Richard Dulles, ministro norte-americano em Pequim durante a guerra entre a China e o Japão, em 1935. Os termos lucrativos do tratado imposto pelos militaristas japoneses à China exigiam e vendida pelas agências foram negociados e alguns deles vendidos por Richard Dulles. Como se vê, o povo chinês conhece muito bem esse Dulles, e os Dulles deviam também saber quem são os chineses, que duas vezes em uma década enfrentaram e derrotaram as armas norte-americanas, na China e na Coreia. Mas o sr. Dulles não ignora quem é Chu En Lai, assim como procura desconhecer a existência de quase seiscentos milhões de seres humanos.

Pior para ele.

Nós podemos revivir a memória do sr. Dulles, mergulhada nestes dias entre as palmas das bandeiras da Guatemala.

Não sabemos o que fazia o sr. Foster Dulles em 1919, já próspero advogado da Quinta Avenida. Mas nessa época o jovem Chu En Lai trabalhava como estivador no porto de Marselha, em contato com os grupos revolucionários de Shanghai. Pouco depois, se transportou para Paris, mais caudaloso, a fim de estudar na Academia Militar. Chegavam os tempos das grandes insurreições do povo chinês no século XX, sob a liderança da classe operária. Em 1921 fundava-se em Shanghai o Partido Comunista, e Chu

En Lai transporta-se para o seu país.

A Expedição do Norte encontrou Chu En Lai como comandante do Exército, em 1927, depois da traição de Chiang Kai Chek. Nesse mesmo ano ele dirige a insurreição de Nan Shih, e se incorpora definitivamente às guerras revolucionárias do novo chinês, ao lado de Mao Tsé Tung e Chu Teh. Participa da expedição da Longa Marcha, e, já um dirigente marxista, é um dos célebres comandantes em Yenan, a base revolucionária das áreas libertadas.

Em 1937, preso Chiang Kai Chek, é Chu En Lai, que já revelava altas qualidades de parlamentar revolucionário, o escolhido pelo Governo Popular de Yenan e o Partido Comunista para discutir, com os generais que haviam em Paris na do Chiang Kai Chek, a sua libertação, porém isto o exigiu os interesses da nação chinesa em 1945, terminada a guerra (e o general Marshall foi testemunha do episódio histórico), Chu En Lai se dirige a Chungking, sede do governo de Chiang Kai Chek, a fim de preparar as conversações entre Mao Tsé Tung e o atual hecote de Formosa.

Mais recentemente poderiam lembrar ao sr. Dulles que a política exterior da China, que tantos transformos tem causado no Departamento de Estado, é dirigida precisamente por esse Chu En Lai.

Mas eu acredito mesmo que nem o sr. Dulles, nem os homens do Pentágono ou do Departamento de Estado, conhecem bem os chineses, esses chineses...

Em todo caso, uma coisa o sr. Dulles não deve ignorar: Chu En Lai vai conferenciar com Serrull.

Depois do encontro com Mendes France, isto lhe tira o sono.

Esse Chu En Lai...

M. R.

25-6-1954

IMPRENSA POPULAR

Página 3

NO INICIO DE JULHO, NA CAPITAL CHILENA

Pelo Direito de Autodeterminação Dos Povos e Pelas Liberdades

Conferência Interamericana de Parlamentares e Personalidades

De 1.º a 4 de julho próximo, terá lugar em Santiago de Chile, a Conferência de Parlamentares e Personalidades da América Latina. Trata-se de uma reunião que se realizará sob os auspícios da Câmara dos Deputados daquele país. A idéia de realizá-la surgiu em virtude das ameaças que cercaram a Guatemala — e que agora se concretizam numa agressão — e em face da notícia de uma possível reunião interamericana de Chanceleres para tratar desse problema.

A fim de convidar personalidades e parlamentares, de outros países para aquela reunião de pessoas das mais diferentes tendências políticas, unidas pela solidariedade latino-americana, ficou constituída uma comissão de iniciativa de que participam senadores e deputados chilenos dos seguintes partidos: Radical, Agrário Trabalhista, Socialista, Popular, Democrático, e do Povo, do Trabalhista, Democrático de Chile, Socialista, Fronte Nacional e Frente do Povo.

RAZÃO E OBJETIVOS

A Câmara dos Deputados do Chile, em sua sessão do dia 6 de janeiro de 1954, discutindo a questão da República da Guatemala, decidiu por unanimidade enviar um ofício ao presidente chileno para que fossem enviados ao representante do Chile na Conferência de Caracas instruções de modo a que se tornasse uma atitude em defesa do regime do governo da Guatemala.

Posteriormente, em 1.º de junho, em sessão convocada especialmente para tratar do caso da Guatemala, a Câmara decidiu o seguinte:

Considerando

Que o Chile manteve através de sua história uma invariável tradição democrática que nos enche de orgulho e que constitui uma garantia de respeito à autonomia dos povos latino-americanos;

Que a política internacional do país foi sempre orientada para a solidariedade com os novos irmãos da América Latina;

Que o atual clima artificial de tensão entre os países latino-americanos — especialmente contra a Guatemala — atenta contra a fraternidade dos povos, e pode chegar a constituir um perigo para a paz e harmonia continentais.

A Câmara dos Deputados resolve:

Expressar sua firme convicção de que só uma política de fraternidade e de paz baseada no mútuo respeito à soberania das nações do continente pode conduzir à solução dos graves problemas sociais e econômicos de nossos povos, e

Reiterar que essa política deve reconhecer como normas os seguintes princípios invariáveis: 1) O direito de autodeterminação dos povos

e, por consequente, o de repulsa à toda ação que tenda a violar o princípio da não intervenção nos assuntos internos dos Estados; 2) O direito das nações do continente de exercerem a riqueza de seu solo, e de conduzir em forma autônoma suas relações diplomáticas e econômicas internacionais; e 3) O respeito à democracia interna nos países, resguardando pelo pleno exercício dos direitos humanos e a inviolabilidade dos direitos individuais.

A Conferência terá, pois, o fim de discutir e chegar a um acordo no que se refere a essas três problemas.

TEMARIO

E o seguinte o temário proposto: 1) Direito de autodeterminação dos povos; 2) direito das nações de dispor soberanamente de suas matérias-primas e de conduzir em forma autônoma suas relações internacionais, diplomáticas e comerciais; 3) Democracia interna dos países, pleno exercício dos direitos humanos e inviolabilidade das garantias individuais.

PROGRAMA

No dia primeiro de julho, às 15.30 horas, haverá a reunião preparatória para traçar as normas que regerão a Conferência: às 19 horas, inauguração solene. Nos dias 2 e 3 de julho, haverá apenas trabalhos das comissões e sessões plenárias. A 4 de julho, às 10 horas, será o encerramento público.

DEFESA DOS IRMÃOS WAINER

O juiz Valpore de Castro, da 11.ª Vara Criminal, deferiu a expedição de cinco cartas precatórias, sendo duas para São André, duas para Belo Horizonte e uma para São Paulo, a fim de serem ouvidas as testemunhas arroladas pela defesa dos irmãos Wainer, no processo a que respondem acusados de falsa nacionalidade.

Transferida a Audiência do Processo Contra Prestes

O cartório da 3.ª Vara Criminal não fez a requisição do capitão Agliberto Azevedo que se encontra encarcerado numa masmorra do DOPS.

A audiência do processo contra Luiz Carlos Prestes e outros dirigentes do Partido Comunista foi transferida ontem pelo juiz Darci Ribeiro, atendendo a que o cartório da 3.ª Vara Criminal não efetuara com antecedência a requisição do capitão Agliberto Vieira, ora preso no DOPS, para estar presente ao depoimento da testemunha Dr. Valério Kondor.



Capitão Agliberto de Azevedo

Desse modo somente na próxima quinta-feira terá prosseguimento o processo, devendo depois a mesma testemunha arrolada pela defesa dos dirigentes do PCB.

AGLIBERTO AINDA NO DOPS

O capitão Agliberto Vieira de Azevedo continua ali.

Campanha Ativa em Favor de Agliberto

A Comissão Pró-Libertação de Agliberto anunciou ontem que está promovendo ampla campanha visando à sua imediata libertação. Ao mesmo tempo a Comissão solicitou às organizações patrióticas que formarem comitês em seus respectivos pontos de contato, para enviarem ao juiz da 3.ª Vara Criminal, Dr. Darci Ribeiro, (Rua Dom Manoel 55) protestos e pedidos assinados pela liberdade de Agliberto Azevedo.

O "Grande Norte" na Coleção Romances do Povo

Este romance soviético nos leva a regiões tão distantes e tão insólitas, que mal podíamos supor encontrar por lá seres humanos, sobrevivendo a dificuldades ambientais sem conta.

Tikhon Sionchukin viveu mais de vinte anos entre os chuchiks, povo de pescadores de focas e caçadores de raposas, da península de Chukotka, fronteira com o Alasca. Sua longa experiência, naquela região ártica, vazia-se toda neste alentado romance, em que a curiosidade do leitor, desde logo, se vê aguçada por um mundo que lhe é totalmente estranho, não suscitado, inédito.

A narrativa simples, sem rebucismos literários, nos põe gradativamente em contato com os costumes chuchiks, atingindo, aos poucos, o portador, pontilhando-se sempre de uma terminologia peculiar e saborosa.

O "Grande Norte" conta-nos primeiro a vida do povo chuchik antes da Revolução de Outubro e depois as transformações sobrevindas com a chegada do poder soviético àquelas paragens.

Antes, era a caça e a pesca primitivas. Raposas caçadas em armadilhas, focas mortas a fuzil e arpo, por pescadores conduzidos em baleeiros de madeira revestida de couro. Qualquer azar na caça ou na pesca significava, para a maioria daquela população, a fome. A fome, por sua vez, significava a demora da fome. Estes eram, logicamente, os aliados naturais dos imperialistas norte-americanos e seus agentes, que, vindos do Alasca, mantinham ali, em Chukotka, uma feitoria, para comprar peles de raposa, ou marfim de morsa, a preço vil, isto é, em troca de fumo, álcool ou objetos baratos. Reservavam a venda ou troca dos objetos mais caros e mais

úteis, como uma "Winchester" ou um baleeiro, para os "chukals" locais, seus aliados.

Assim, durante muitos anos, o norte-americano Mr. Thomson, com seu estoprosto de peles em Chukotka, explorou o envenenado povo chuchik, tendo como braço direito o "chukal" indígena Alitai.

A política do Poder Soviético, ali chegando, é totalmente inversa.

Apoiase nas camadas pobres da população. Expulsa os traficantes imperialistas. Funda escolas e hospitais. Fornece armas para a caça e barcos a motor para a pesca. Modifica, pouco a pouco, os costumes atrasados que faziam da mulher chuchik uma escrava do marido polígamo. Ajudava, igualmente, o costume bárbaro que obrigava as pessoas velhas e doentes a pedirem a morte a seus familiares, o que a estes aliviava do encargo de tratá-las e sustentá-las.

Mas, toda essa transformação revolucionária da vida do povo chuchik não se faz dum jato, nem deixa de encontrar oposição. Oposição de classe por parte de "chukals" e "chamans", resistências ditadas pela ignorância e pela superstição, por parte de gente do povo.

É interessante notar que ali, naquela região selvagem e gelada, face a um povo sem língua escrita, não valiam, nem podiam valer, os livros, os jornais, a propaganda escrita, os discursos políticos, enfim a politização prévia do povo chuchik.

As conquistas da revolução ali são resultado direto da demonstração prática, da transformação material, objetiva, de uma vida quotidiana.

Os chuchiks, no fim de algum tempo, viram o que significava para eles, praticamente, a vida

Conheça seus candidatos

SALOMAO MALINA

SALOMAO MALINA, candidato popular à Câmara Municipal, é figura conhecida do povo carioca. A sua folha de serviços à causa do povo é, por si só, uma credencial.

Desde 10 anos de idade Malina lutava por sua subsistência. Como estudante da Escola Nacional de Engenharia, lidou com a luta contra o aumento das taxas. Em 1912, por exigência de todo o povo brasileiro, o governo declarou guerra à Alemanha nazista. Salomao Malina foi um dos primeiros patriotas a se apresentar como voluntário para dar combate aos nazistas. Seguindo para a Itália no 1.º Escalão da Força Expedicionária, combateu até a vitória das forças da democracia e do progresso.

Por ocasião do ataque a MONTES, teve atuação destacada e elogiada por seus superiores. Abriu o caminho em campo de minas, inimigos, sob o pior dos bombardeios de artilharia e morteiros, limpando os minas o terreno e cascos, chegando a agir como fuzileiro ao lado dos elementos mais avançados do seu batalhão, neutralizando as armas do inimigo e capturando importantes prisioneiros. Salomao Malina recebeu a Cruz de Combate de 1.ª Classe, a mais alta condecoração do Exército, só concedida em tempo de guerra. Em todos os combates em que se empenhava o 1.º Escalão da FEB, Malina sempre se encontrava na vanguarda. Terminada a guerra, voltou como um autêntico herói do nosso povo.

Salomao Malina foi trabalhar na Standard Elétrica. Na guerra com o naz, sabia se colocar à frente das lutas populares. Seus companheiros de fábrica o elegeram para o Comitê de Reivindicações. Dirigiu a greve de 1947 vitoriosamente. Os trabalhadores e o povo viam em Malina não apenas um combatente da FEB mas um lutador consequente pela emancipação do país. O governo, administrado pelo imperialismo americano, sucessor dos nazistas, passou a dedicar um ódio zoológico a Malina. Vindo trabalhar no jornal do povo, a TRIBUNA POPULAR, foi em suas oficinas preso e processado. Cumpriu pena de mais de dois anos de detenção. O governo de Dutra, fiel aos seus princípios fascistas, cassou a patente de oficial e a Cruz de Combate que Malina conquistou nos campos de batalha.

Candidato à Câmara de Vereadores, certamente eleito, Salomao Malina será um autêntico representante do povo e dos trabalhadores. Pugnará pela vitória dos mesmos princípios pelos quais lutou de armas na mão, nos campos de batalha da Europa.

recebeu a Cruz de Combate de 1.ª Classe, a mais alta condecoração do Exército, só concedida em tempo de guerra. Em todos os combates em que se empenhava o 1.º Escalão da FEB, Malina sempre se encontrava na vanguarda. Terminada a guerra, voltou como um autêntico herói do nosso povo.

Salomao Malina foi trabalhar na Standard Elétrica. Na guerra com o naz, sabia se colocar à frente das lutas populares. Seus companheiros de fábrica o elegeram para o Comitê de Reivindicações. Dirigiu a greve de 1947 vitoriosamente. Os trabalhadores e o povo viam em Malina não apenas um combatente da FEB mas um lutador consequente pela emancipação do país. O governo, administrado pelo imperialismo americano, sucessor dos nazistas, passou a dedicar um ódio zoológico a Malina. Vindo trabalhar no jornal do povo, a TRIBUNA POPULAR, foi em suas oficinas preso e processado. Cumpriu pena de mais de dois anos de detenção. O governo de Dutra, fiel aos seus princípios fascistas, cassou a patente de oficial e a Cruz de Combate que Malina conquistou nos campos de batalha.

Candidato à Câmara de Vereadores, certamente eleito, Salomao Malina será um autêntico representante do povo e dos trabalhadores. Pugnará pela vitória dos mesmos princípios pelos quais lutou de armas na mão, nos campos de batalha da Europa.

do Poder Soviético. A vida, para eles, começa a se tornar mais fácil. O espectro da fome foi banido. Não tinham mais que mendigar a ninguém um pedaço de carne ou um bocado de gordura. Viam, a princípio com espanto, que, por uns pedaços de papel (rublos), qualquer um podia obter dos russos objetos que Mr. Thomson só entregava a Alitai e, assim mesmo, em troca das melhores peles de raposa. Os barcos a motor para a pesca, os muitos fuzis para a caça, trouxeram a abundância de alimentação para todos. Diante dessas conquistas, os chuchiks passaram a sustentar o Poder dos Soviéticos.

Os Alitais foram vencidos. Fugiram para as montanhas, onde vivia um povo de pastores de renas. Mas também por lá não poderiam ficar muito tempo. O Poder Soviético chegaria às montanhas e pelos mesmos processos pacíficos e democráticos venceria.

Como quem lê um livro de aventuras passadas num continente exótico, onde tudo é novo para nós, aprendemos no "O Grande Norte" o essencial sobre um povo do qual sequer imaginávamos a existência.

Uma velha certeza se confirma em nós: em meio a tanta diversidade, que só lhe dá encanto, a humanidade é, no fundo, uma só, qualquer que seja a latitude em que a encontramos.

A verdade é que, hoje, em pleno florescimento do Poder Soviético, trinta e tantos anos depois dos poderes tirados pelo novelista do "O Grande Norte", o povo chuchik já se elevou a um alto grau de civilização, pacífica e trabalhadora, conforme o atestam seu nível de vida, suas instituições políticas e sociais, suas universidades.

E. Carrera Guerra

Exigirão os Trabalhadores a Aplicação do Salário-Mínimo QUE O GOVERNO TERMINE COM AS PROTELAÇÕES E MENTIRAS E DEIXE DE ENGANAR O POVO, AFIRMA O DEPUTADO ROBERTO MORENA — LICENÇA PARA PROCESSAR LUTERO E LODI

CÂMARA FEDERAL

O deputado Roberto Morena, comentando a recente decisão do Supremo Tribunal Federal que suspendeu a aplicação dos novos níveis de salário-mínimo disse que os trabalhadores, reunidos em assembleia, debateram a situação criada por tal decisão. Acrescentou que durante os sete meses que medelaram os estudos, a decretação e a aplicação do salário-mínimo, o custo da vida subiu vertiginosamente, tendo os empregadores, mancomunados com o governo, aumentado os preços dos gêneros de primeira necessidade.

Surpreendendo agora com o golpe desferido pelos patrões, prosseguiu, os trabalhadores estão dispostos a realizar grandes manifestações e empregar todos os esforços no sentido de que os novos níveis de salário-mínimo sejam aplicados imediatamente, assim como exigir do governo que termine com as proteções e mentiras e deixe de enganar o povo.

MANIFESTAÇÕES EM FAVOR DA GUATEMALA

Em seguida o deputado Morena comunicou que os universitários cariocas estavam dentro de poucos minutos nas escadarias da Câmara, numa grande demonstração de simpatia ao governo e ao povo da Guatemala, agredida por invasores norteamericanos. Disse esperar que a Câmara tenha a maior receptividade a essas manifestações da mocidade, pois esta Casa deve ser reflexo da opinião pública que, neste momento, está ao lado da Guatemala na defesa da soberania e autodeterminação dos povos da América Latina e da América Central.

LICENÇA PARA PROCESSAR LUTERO

Falando como líder da

A PREFEITURA EMITIU UM CHEQUE SEM FUNDOS

Restrições à propaganda eleitoral — A Light começa a despedir trabalhadores — Novas críticas à Cia. Telefônica

CÂMARA DO DISTRITO

Logo no início da sessão de ontem foi denunciado que a Prefeitura, sob a gestão do Sr. Dulcilio Cardoso, encontra-se falida e que o presidente do Banco do Brasil, Sr. Marcos de Souza Dantas, por haver compreendido a situação difícil, aceitou um cheque sem fundos do Banco da Prefeitura para pagar o material encomendado ao estrangeiro.

O vereador que denunciou o fato, sr. Cotrim Neto, não disse precisamente que a aceitação desse cheque sem fundos foi feita para uma ruína com a compra de material norte-americano. Trata-se de um cheque a fim de pagar material para a terceira auditoria do Rio Guanabara, material aliás já comprovadamente deficiente, e que entra na

RESTRIÇÃO À PROPAGANDA

O vereador Magalhães Júnior reclamou contra o ato do secretário geral do Interior e Segurança da Prefeitura, Sr. José de Fátima, de mandar retirar cartazes de propaganda eleitoral afixados nos prédios municipais.

DEMISSÕES

O vereador Eliseu Aires de Oliveira denunciou as demissões de trabalhadores de uma Light vem efetuando. Disse que os trabalhadores encerraram um memorial no dia 1.º de junho, fazendo várias e importantes reivindicações. Mas antes mesmo de chegar o dia 1.º de julho, fim do prazo concedido pelos trabalhadores para a Light satisfazer as reivindicações operárias, já aquela companhia estrangeira está dando início às demissões.

O vereador João Machado falou sobre obras iniciadas pela Prefeitura e que não são concluídas.

O sr. Edgard de Carvalho fez uma crítica sobre as falcatruas praticadas pelo sr. Coronel Moreira, então principal agente já foram por nós denunciadas. O sr. Paulo Azeiteiro criticou mais uma vez a Cia. Telefônica, que não atende pedidos de novos telefones. Ressaltou a certa altura que pedidos de 6 de junho de 1949, isto é, de 14 anos. A ordem do dia foi toda ela ocupada por pequenas questões de ordens.

POSTOS ELEITORAIS das Candidatas Populares

DISTRITO FEDERAL

Centro

POSTO CENTRAL — Av. Treze de Maio, 23-19, salas 1905/4 — tel.: 32-8698.

FUNCIONARIOS MUNICIPAIS — Av. Presidente Vargas, 446-6 — andar, sala 601.

CENTRO — Rua Visconde de Vila Rica, 36-sobrado.

CENTRO — Av. Rio Branco, 116-9 — andar, Grupo 301, sala 4.

CENTRO — Rua Visconde de Vila Rica, 20-sobrado.

SALADA — Rua Silveira Montenegro, 28.

ESTACIO DE SA — Rua Fátima, 46.

SANTO CRISTO — Rua Santa Cruz, 221.

CATUMBI — Rua José de Alencar, 61, sala 2.

VILA ISABEL — Rua Pereira Nunes, 77.

Zona Sul

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 354.

Zona da Central do Brasil

CAMPO GRANDE — Rua São Jacintho, 166 (Vila Nova).

ENGENHO NOVO — Rua Frei Fabiano, 238.

PIEDADE — Rua Clarimundo de Melo, 669.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Rua Taquarassu, 364.

CARDADURA — Rua Silva Gomes, 21.

DEODORO — Rua Operário, 7.

REALENGO — Rua Marechal Joaquim Inácio, 284.

REALENGO DE ALBUQUERQUE — Rua Boberibe, esquina com Rua Alencar.

SÃO CRISTOVÃO — Rua São Cristovão, 270.

BANGU — Rua Sul-America, esquina com Estrada do Retiro.

Zona da Leopoldina

PARADA DE LUCAS (Favela) — Quadra G-18.

VIGARIO GERAL — Rua Oliva, 31.

BOAS-CESSO — Avenida dos Democratas, 779.

PENHA (Favela) — Rua Sete de Setembro, 130.

RAMOS (Favela) — Rua Operário Póles, 179.

RAMOS — Rua Gerson Ferreira s/n. (em frente ao Balcário).

RENA — Rua Otto, 7.

PLANHA (Favela) — Rua Nova, 7.

PLANHA — Rua Parapanema.

CRISTÓVAL DA PENHA — Rua Lobo Júnior, 1963.

CORDEIRO — Rua Barão de Melgaço, 404.

Auxiliar e Rio D'Ouro

FLAÚRES — Rua Djalma Dutra, 39.

SANTANA — Estrada da Favela de Azambuja, 1.299.

MAIÁ DA CRACA — Rua Visconde de Azambuja, 1.299.

VICENTE DE CARVALHO — Estrada Vicente Carvalho, em frente à Standard Elétrica.

MAIÁ — Rua 24 (Combate do I.A.P.M.).

MAIÁ — Rua Prof. José Alberto, quadra 57 — bairro Santa Antônio.

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Estrada da Porteira, 373.

Coação e Violências no Moinho Guanabara

Voltamos ontem ao Moinho Guanabara a pedido de vários operários. Logo tomamos conhecimento de um novo fato: o atual gerente de nome Donato, que se apresenta como um moinho padista corido pelo regime de coação e violência, a qualquer sinal de protesto ele ameaça logo chamar a polícia.

EXPLORAÇÃO FORÇADA

Desde março deste ano, quando o gerente chamou mesmo uma rádio-patrulha e deu, então, uma multa de cinco dias de trabalho a quem se recusou a trabalhar, o regime de coação e violência tornou-se insuportável. Depois, por ocasião da greve que paralisou todos os moinhos, os patrões do Guanabara criaram um regime de coação e violência. A qualquer sinal de protesto eles chamam a polícia.

A qualquer sinal de protesto o gerente ameaça chamar a polícia — Assiduidade rigorosa — Entusiasmo pela criação de um conselho sindical para a luta contra a opressão

Mas não só a intimidação tem sido a arma dos patrões e do gerente contra os trabalhadores. Ela, na verdade, é apenas um complemento do regime de exploração imposto aos operários.

As inúmeras reclamações levadas ao Ministério do Trabalho, onde com meus patrões são logo abafadas, não abrem os olhos dos operários e seus companheiros, pouco que o caminho é a luta e a chamada "paz social" do Vargas é uma chantagem.

ASSIDUIDADE RIGOROSA

Na parte da Moagem do Moinho Guanabara, os operários fazem suas refeições em todos os sacos de trigo porque não há um refeitório. Apesar de haver uma estufa para aquecer as marmitas, no turno da noite, os operários são obrigados a comer a comida fria e, às vezes, azeda, o que é um perigo para a sua saúde.

A assiduidade, em forma de multa, é aplicada no Moinho Guanabara com excessivo rigor.

UM CONSELHO SINDICAL

O descontentamento dos operários aprofundou-se dia a dia. E o resultado mais positivo desse descontentamento é o interesse de todos pela criação de um conselho sindical no moinho. Só o comando desta e a direção do seu sindicato vão lutar contra o regime de opressão a que se encontram submetidos.

Vida Sindical

Aeroviários

Os aeroviários estão sendo convocados para uma assembleia geral extraordinária, dia 28, às 17.30 horas, na sede do sindicato.

Extração de Mármore

No dia 26, amanhã, os trabalhadores em extração de mármore, calcários e pedreiras, reunir-se-ão em assembleia geral para discutir o orçamento para 1955. A reunião está marcada para às 20 horas.

Conferentes de Carga

Para discutir o orçamento para 1955 e assuntos gerais, os conferentes de carga da Marinha Mercante vão reunir-se, hoje, às 17 e 18 horas, em primeira convocação, na sede do sindicato.

Radiotelegrafistas

Também os radiotelegrafistas vão discutir o orçamento do sindicato, em assembleia geral, extraordinária, hoje, às 17 e 18 horas em primeira e segunda convocação.

Jornalistas

Hoje, dia 25, os jornalistas apreciarão em assembleia geral, o orçamento do sindicato para 1955. A reunião será realizada às 16.30 horas em primeira convocação, na sede do sindicato.

Dissídios em pauta no TST

Estão em pauta para julgamento no dia 23 do corrente, no Tribunal Superior do Trabalho, os dissídios coletivos por aumento de salários instaurados pelos seguintes sindicatos: dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização do Distrito Federal, dos seguritários de Minas Gerais e dos Trabalhadores nas Indústrias de Laticínios e Produtos Derivados de Aquear e de Torrefação e Moagem de Café de São Paulo.

Estivadores

Está marcada para o dia 30 corrente a eleição para renovação da diretoria no Sindicato dos Trabalhadores em Cais Urbanos. Concorrem três chapas, sendo uma encabezada pelo líder da corporação, Geraldo Soares, ao que tudo indica, será vitoriosa.

Eleições

Por edital publicado na imprensa o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Chapéus, Guarda-Chuvas, etc., faz saber que realizará eleições no dia 22 de julho próximo, para renovação de diretoria, Conselho Fiscal e representação junto à Federação do Vestuário. Está aberto até o dia 21 do mês corrente o prazo para inscrição de chapas.

Ensacadores de Café

O Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Café comunica aos seus associados que as eleições para a renovação da diretoria estão marcadas para o próximo dia 26 do corrente. O pleito terá início às 8 horas encerrando-se às 19 horas. A atual diretoria comunica ainda aos associados que, no dia 30 do corrente, haverá uma assembleia para discussão da previsão orçamentária do ano vindouro.

A USTDF Chama à Luta Pelo Novo Salário-Mínimo

Pede-nos publicar:
Aos trabalhadores e trabalhadoras, aos sindicatos e demais organizações de trabalhadores!

Companheiros:
Há mais de seis meses que os trabalhadores de todo o país, dirigidos pelos seus sindicatos e demais organizações operárias, uniram-se na luta pelos novos níveis de salário-mínimo e pelo congelamento dos preços. Nossa UNIDADE DE AÇÃO obrigou o governo a decretar as tabelas por nós reivindicadas.

Entretanto, esse mesmo governo ao decretar os novos níveis de salário-mínimo, deixou o campo aberto aos abusos: a fim de que os mesmos aumentassem desenfreadamente os preços dos gêneros de primeira necessidade e das utilidades. Igualmente estimulou-os a se arregimentarem e impetrem recurso aos seus Tribunais com o fim de anular a nossa conquista.

A aplicação imediata do salário-mínimo, decretado em 1.º de Maio está em perigo! Os patrões recorrem ao Supremo Tribunal Federal e, este, colocando-se abertamente ao seu lado, acaba de aceitar o mandado de segurança por eles impetrados contra a aplicação do salário-mínimo.

Ao aceitar o mandado de segurança do patronato, o S. T. F. contraria um direito líquido dos trabalhadores, isto é, dá as armas que os patrões necessitam para não cumprirem o decreto a partir de 3 de julho.

Não podemos permitir esta violação contra os nossos direitos!

A nossa unidade de ação, as nossas lutas e as manifestações de rua foram os fatores que determinaram o governo a decretar o salário-mínimo.

Não podemos, pois, cruzar os braços diante desta conspiração que prepararam o patronato e o governo contra o novo salário-mínimo.

Tornemos vitoriosa a nossa luta pela conquista do salário-mínimo, exigindo sua aplicação a partir de 3 de julho e exijamos do governo o imediato congelamento dos preços, como já se manifestou em documento a Confederação dos Trabalhadores do Brasil.

A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal conclama aos trabalhadores e trabalhadoras sem discriminação, a se unirem e a se organizarem em seus sindicatos e nos locais de trabalho, a fim de lutarem por todos os meios para a aplicação imediata do salário-mínimo decretado em 1.º de Maio.

Companheiros: Tenhamos confiança em nossas próprias forças. Conosco está todo o povo que sofre as consequências da carestia de vida. Manifestemos ao governo e ao S. T. F. nossa indignação e o nosso protesto contra a suspensão do pagamento do novo salário-mínimo no dia 3 de julho. Expressemos nossos protestos com a realização de assembleias nos sindicatos e nas empresas, com a realização de comícios e passeatas, com o envio de telegramas e mensagens ao governo e ao S. T. F. e comissões aos jornais, enfim, lancemos mão de todas as formas de luta para derrotar os que conspiram contra os nossos direitos e obrigam os patrões a nos pagar o novo salário-mínimo, a partir de 3 de julho e conforme estabelece o decreto 35.150, de 1.º de Maio.

Viva a Unidade dos Trabalhadores!
Tudo pela aplicação imediata do salário-mínimo!
24 de julho de 1954 — a) Eliseu Alves de Oliveira — Presidente.

OS LÍDERES SINDICAIS DIANTE DO GOLPE CONTRA O SALÁRIO-MÍNIMO

Unidade de Ação Imediata em Todo o País

Opinam dirigentes sindicais de várias corporações — "É preciso levantar com mais vigor a bandeira do congelamento dos preços para unir as grandes massas populares"

Dez prestigiosos dirigentes sindicais falaram ontem, à nossa reportagem, sobre o golpe desferido pelos patrões e o governo contra o novo salário-mínimo. Como se pode observar, há uma constante em suas opiniões: a ideia da possibilidade e da necessidade de uma ação unitária imediata, em todo o país, para a aplicação imediata do salário-mínimo e a decretação do congelamento dos preços.

Eis como opinam os líderes sindicais:

MARITIMOS

Emílio Bonfante Demaria, líder nacional dos marítimos, presidente eleito do Sindicato Nacional dos Náuticos:

— A concessão do mandado de segurança, limitadamente, suspendendo a aplicação do salário-mínimo foi mais um golpe contra os trabalhadores. Aliás, quando o governo decretou os novos níveis de salário-mínimo para vigorar somente 60 dias depois, pensei que com isto enganaria a classe operária. Mas enganou-se o governo, porque em todo o país a classe operária está alerta e tomará medidas concretas, organizadamente e em todo o território nacional, pela confirmação da vitória conquistada na grandiosa campanha pela fixação das bases do novo salário-mínimo.

HOTELEIROS

Luis Augusto da França, presidente da Federação Nacional dos Hoteleiros:

— Precisamos organizar nacionalmente os trabalhadores para evitar que se consuma este golpe contra nós. Desde que começaram os estudos sobre o salário-mínimo, os preços das utilidades subiram muito. É impossível, assim, que nos conformemos com o que está acontecendo. É preciso que os trabalhadores pressionem o Supremo Tribunal não permitindo que caia o salário-mínimo que com tanto esforço conquistamos.

Rui Alves Guimarães, secretário do Sindicato dos Hoteleiros:

— A suspensão do salário-mínimo foi a consumação de um golpe tramado pelos inimigos da classe operária. O julgamento do mandado de segurança é apenas uma parte do criminoso plano de ação do governo e dos grandes industriais. Precisamos agora tomar medidas imediatas para unir todos os trabalhadores do país, para empreender a maior luta sindical de nossa história.

ALFATIATES

Djalma Marques de Oliveira, secretário do Sindicato dos Alfatiates:

— Diante da medida tomada pelo Supremo Tribunal Federal, estamos numa hora decisiva para a classe operária. Ou nos unimos em escala nacional para derrotar nossos inimigos ou pereceremos de fome. Não podemos cruzar os braços e por isso o Sindicato dos Alfatiates conclama toda a corporação a preparar imediatamente o

Sindicato e entrar fileiras em torno da diretoria e da Comissão de Salário.

Elpidio Lima, presidente da Comissão de Salários dos Alfatiates:

— Com a reunião de ontem, o vigor da luta pela aplicação do salário-mínimo acabou de tomar novo e grandioso impulso. Estamos dispostos a não ceder uma milímetro nesta batalha, até nossa vitória definitiva. São imensas as possibilidades de se unir todo o proletariado brasileiro e organizá-lo para derrotar os que procuram esfacelá-lo.

TEXTÉIS

Felix Cardoso da Silva, secretário do Sindicato dos Textéis:

— As importantes medidas tomadas em nossa reunião inter-sindical, se foram levadas a cabo com espírito de entusiasmo e certeza na vitória, possibilitarão a unidade da classe operária em todo o país. Precisamos entretanto levantar com mais vigor, de maneira mais concreta, a bandeira do congelamento dos preços, que pode unir todo o povo em torno da classe operária. Se fizermos isto seremos invencíveis.

Astrogildo Ramos, presidente do CISCAL Nacional:

— A Direção Nacional do CISCAL vai se reunir nestes dias. Precisamos proceder a intensa movimentação em todo o país e repelir o golpe desferido contra a classe operária. Nesta hora é preciso que ponhamos todas as divergências de lado e marchemos unidos fortemente para assegurar nossa grande conquista: o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

MOINHOS

Waldemiro Luis da Silva, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos de Trigo:

— As propostas aprovadas na reunião da Comissão Inter-sindical, se forem cumpridas como devem ser, nós levaremos a derrotar esta medida drástica tomada pelos patrões através do Supremo Tribunal Federal. É imprescindível que todos os trabalhadores se unam e não permitam que o golpe patronal tenha efeito. Desde hoje, meu Sindicato já está em assembleia permanente a tomar todas as medidas necessárias para cumprir as resoluções tomadas na reunião Inter-sindical.

BERIBAS

Waldemiro Viana de Carvalho, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Beribas:

— Estamos num momento decisivo para a classe operária. Podemos unir todos os trabalhadores e o povo para conseguir a aplicação do salário-mínimo e a congelação dos preços. É imprescindível que façamos imediatamente esta ampla união, pois os grandes industriais têm a seu lado todo o poder do Estado, desde os Parlamentares e os Tribunais até as armas deste governo de forma que ali está.



Djalma Marques de Oliveira



A comissão de motoristas pré-eleição de Othon Santana, quando, tendo à frente o líder da corporação, falou à IMPRESA POPULAR

PARA ELEGER OTHON SANTANA UM DIA DE SALÁRIO DOS MOTORISTAS

Lançada a campanha pela comissão que patrocina a candidatura do líder da corporação para a Câmara dos Vereadores — Domingo a inauguração do pósto central

Os motoristas iniciaram um movimento para financiar as despesas da candidatura de seu líder, Othon Santana, candidato a vereador.

O sr. José Leonardo Pereira, membro da comissão

que patrocina a candidatura, disse-nos: — Durante a greve, aprovamos em assembleia uma resolução de darmos a Othon Santana um dia de salário como solidariedade por ter

sido demitido quando detinha os nossos interesses contra os patrões e o governo. Só na «Relampago» e que essa contribuição foi cobrada. Apelamos a todos os nossos companheiros, que sabem o quanto valeu a presença de Othon na Câmara Municipal, para que contribuam agora com esse dia de salário para as despesas da sua eleição.

O motorista Wellington Fernandes de Aguiar, frisou:

— Alugar salas para postos eleitorais, fazer faixas, cartazes, imprimir cédulas e muitas outras coisas são necessárias para que consigamos eleger o nosso líder para a Câmara dos Vereadores. Tudo isso demandará um gasto de muito dinheiro. Não contamos com os cofres do Banco do Brasil nem com os financiados pelos patrões, como os pelegos e os afiliados de Vargas. Só os motoristas mesmos poderão garantir a eleição de Othon Santana.

JÁ APRESENTOU UM PROJETO

Ulisses Severino da Silva, também membro da Comissão, acrescentou:

— Muitos se apresentam candidatos e querem os votos dos trabalhadores. Há até na Câmara um vereador que se diz representante da corporação. Nós, motoristas, entretanto, sabemos pouco. Esse vereador nunca tomou uma posição sequer em defesa dos nossos interesses, nós o conhecemos. Othon Santana, ao contrário, provou sua dedicação aos companheiros na última campanha pelo aumento de salários. Os seus interesses são os nossos interesses. Antes mesmo de ser eleito, à frente de um numeroso grupo de motoristas, Othon já apresentou um anteprojeto à Câmara Municipal pedindo uma fiscalização nas empresas para impedir o grande número de desastres. Essa fiscalização será feita em conjunto com o Sindicato para evitar que os patrões deem propinas aos fiscais e continuem a rodar os carros quebrados, causando desastres de que tiramos a culpa. Precisamos dar todo o nosso apoio a Othon para que esse projeto seja aprovado.

POSTOS ELEITORAIS

Evilásio Borges da Fonseca disse-nos que os motoristas já instalaram dois postos eleitorais que coordenam os

trabalhos pela eleição de Othon Santana para vereador. Eliseu Mochel, para deputado e Valério Konder para senador. Estão instalados um em Catumbi, a Praça José de Alencar, 61, sala 2 e outro em Vila Isabel, a Rua Pereira Nunes, 77.

O motorista Anael Dias da Silva explicou que nos postos tratase de toda a documentação necessária para legalizar a situação dos eleitores e que além deles há também uma comissão organizada na «Relampago» e cabos eleitorais ligados à Comissão de Candidatura nas outras empresas.

POSTO CENTRAL

Por fim o motorista Luiz Gomes Carlos dirigiu a todos os motoristas um chamado para que compareçam à instalação do posto central do candidato dos motoristas, que será instalado domingo na Rua Batista das Neves, 38, no Rio Comprido.

SEGURO social

Alberto Carmo

O Novo Regulamento Dos Institutos (II)

Art. 52 — Os valores das aposentadorias e pensões em vigor serão reajustados sempre que se verificar que os índices dos salários de contribuição dos segurados ativos ultrapassam, em mais de 50% (cinquenta por cento), os do ano em que tenha sido realizado o último reajustamento desses benefícios.

Parágrafo 1º — O Departamento Nacional de Previdência Social procederá, de 2 (dois) em 2 (dois) anos, à apuração dos índices a que se refere este artigo e promoverá, quando for o caso, as medidas necessárias à concessão do reajustamento.

Parágrafo 2º — O reajustamento consistirá em acréscimo proporcional à variação dos índices a que se refere este artigo, levando-se em conta o tempo de duração do benefício, contado a partir da data do último reajustamento.

Parágrafo 3º — Na concessão do reajustamento, as aposentadorias ou pensões serão consideradas sem as majorações decorrentes de lei especial ou da elevação dos níveis do salário-mínimo, verificadas a partir da data do último reajustamento, prevalecendo, porém, os valores dessas majorações sobre os reajustamentos, quando a estes superiores.

Parágrafo 4º — Para os efeitos deste artigo, considerar-se-á como data do último reajustamento a de entrada em vigor deste Regulamento.

Art. 53 — Os Institutos poderão realizar seguros coletivos que tenham por fim ampliar os benefícios previstos por este Regulamento.

Parágrafo único — As condições de realização e custeio dos seguros coletivos a que se refere este artigo serão estabelecidas mediante acordos entre os segurados e as empresas, aprovados pelo Departamento Nacional de Previdência Social, com audiência prévia do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

CAPÍTULO VI

Do Custeio

Art. 54 — O custeio dos Institutos será atendido pelas contribuições:

I — dos segurados, em percentagem até 8% (oitto por cento) sobre o seu salário de contribuição (artigo 50), não podendo incidir sobre importância inferior ao salário-mínimo local ou a metade desse salário, em se tratando de menor aprendiz;

II — das empresas, em quantia igual a que for devida pelas seguradas a seu serviço, inclusive a titular da firma individual, os diretores, administradores e os sócios solidários, gerentes ou de indústria;

III — da União, numa importância anual, correspondente ao total das contribuições arrecadadas nos termos do item I.

Parágrafo 1º — O trabalhador autônomo pagará, além da sua própria, a contribuição prevista no item II deste artigo.

Parágrafo 2º — O segurado, cujos salários de contribuição exceder a 10 (dez) vezes o salário-mínimo de maior valor vigente no país, poderá requerer para contribuir tão somente até esse limite.

Parágrafo 3º — As repartições públicas, autarquias e quaisquer outras entidades públicas, cujos servidores se compreendam no regime deste Regulamento, incluirão nos respectivos orçamentos anuais a dotação necessária para atender ao pagamento da contribuição prevista no item II deste artigo.

(CONTINUA)

Perguntas e Respostas

Sobre as Condições de Trabalho Na Indústria da União Soviética

P — Pode o trabalhador soviético tornar-se um especialista qualificado? **R** — Sim, ele pode. Muitos institutos e escolas técnicas secundárias ministram cursos noturnos ou cursos por correspondência. Existem também nos institutos os cursos especiais por correspondência. O Curso Politécnico por Correspondência do Instituto da URSS, por exemplo, tem nove facultades e é frequentado por 16 mil alunos.

Por diversos fatores, a maioria dos cursos noturnos possuem estreitas afinidades. Seus estudantes, horas após o trabalho, estudam e preparam nas práticas de laboratórios.

Os estudantes do curso de correspondência recebem suas aulas pelo correio mais dentro de um ano são chamados para frequentar as escolas.

Neste sentido, a escola noturna e o curso por correspondência dão ao estudante a oportunidade de adquirir uma alta educação sem abandonar o trabalho.

A legislação soviética sobre o trabalho concede aos estudantes propinas a esses cursos uma licença especial para consultas, exames

e tempo suficiente ao preparar para eles as graduações.

Para completar seus cursos as escolas noturnas e os cursos por correspondência submetem os estudantes a um

exame final, e se eles passarem, recebem diplomas em tudo idênticos aos conferidos aos estudantes regulares.

Mais de 400 mil pessoas, em 1952, fizeram cursos por correspondência.

O Que Vai Pelas Empresas

«RATAZANA DE BORDO»

Os operários do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro o nosso interessado aqui a luta que vem mantendo a IMPRESA POPULAR como único órgão que defende os interesses da operariado e de nossa pátria. Vimos, por meio desta, denunciar às autoridades competentes e pedir providências contra esse verdadeiro tirano que ocupa o cargo de chefe do Armazém Reembolsável do Arsenal de Guerra. Trata-se do tenente Acácio Pinto Duarte, que tripudia da miséria dos servidores do Arsenal.

Esse indivíduo é um verdadeiro ratazana de bordo. Só vê na sua função os interesses do bolso. Pois, para ele, que interessa é que os servidores passem fome, que morram de tanta miséria, logo que ele tenha seus barcos para passar, que tenha muito dinheiro para gastar com casamentos de filhas. Como tenente, tem até fazenda e casa em ilhas que escondem umas séries de bandalheiras. Pois bem, havendo a facilidade do Arsenal adquirir gêneros na COFAP para revender por preço mais em conta aos seus servidores, este ratazana, apesar de já ter sido várias vezes chamado a atenção pelo Diretor do Estabelecimento, não desiste de sua prática. Isso se justifica da seguinte maneira: a COFAP não lhe dá a província e sua a revenda, pois ele não dá o que o ratazana das mãos famintas por propinas. Onde esse elemento faz as compras, apesar de comprar por um preço e apresentar outro ao Arsenal, ainda recebe muito «jabaculé».

Por isso, fazemos um vemente apelo ao sr. Diretor do Arsenal, no sentido de que tome as medidas necessárias. (De um funcionário do Arsenal de Guerra).

COM VISTAS AO DR. PINOTTI

Rogo-nos a fineza de perguntar ao senhor Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malária, a razão por que não é executado o decreto 30.773, de 23 de abril de 1952, que altera o decreto n.º 18.517, de 30 de abril de 1945, que dispõe sobre concessão de diárias aos servidores civis da União.

É preciso que se torne bem sabido que aquele decreto, assinado pelo «Pai dos Pobres», «Mãe dos norte-americanos» e padroado dos funcionários, concede uma diária ao servidor superior a 40 cruzeiros e inferior a 270 cruzeiros. No entanto, o sr. dr. Mário Pinotti pagou essa diária de acordo com a consciência de seus vassallos. Em Minas Gerais, o chefe Carlos de Souza paga 20 cruzeiros, mas dizendo sempre que em Pernambuco nunca pagou um centavo.

(Do correspondente do S.N.M. - M. Gerais)

Em Visita à China os Húngaros Transmitem Suas Experiências

COM VISTAS À HUNGRIA: HOJE O APRONTO

A ESCALAÇÃO NÃO SERÁ MAIS CONHECIDA DEPOIS DO COLETIVO, E SIM, AMANHÃ — OS PROBLEMAS — O APRONTO DESTA MANHÃ É MUITO IMPORTANTE, POIS PODERÁ ELUCIDAR MUITA COISA — SERENIDADE E' MATO... —



A responsabilidade de Zé Zé é grande, ninguém o ignora. Se perdemos para os húngaros Zé Zé será malhado. Se vencermos ele não será carregado apenas pelos seus pupilos, o povo também o carregará.

BIENNE, 24 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Nada se sabe de definitivo sobre a escalação do selecionado brasileiro, para o encontro com a Hungria. Existem problemas, na realidade, e Zé Zé como sempre prefere silenciar.

A ESCALAÇÃO
O preparador nacional que tinha anunciado que daria a conhecer a escalação do quadro depois do «apronto», resolveu adiar a mesma para a tarde de sábado, quando então Zé Zé junto com os jornalistas revelaria o «conceito» com os jornalistas. Isso se prende às observações que o técnico pretende tirar, estando apto a meditar melhor depois do treino, pois estará com a memória mais fresca.

OS PROBLEMAS
A defesa brasileira apresenta-se com um único problema, sendo Bauer a incógnita. Apesar de ter recuperado o seu peso normal, o «capitão» não está muito seguro de sua escalação. Eli o elemento em cogitação para substituí-lo, pois Zé Zé não ignora a dureza do cotejo e tem preferência por Eli, pela sua disposição de luta. No entanto, o preparador nada manifestou a respeito e a crença no reduto brasileiro, é que Zé Zé ainda desta vez preferirá Bauer por estar mais entrosado no sistema.

No ataque, a substituição de Rodrigues é fato consumado. Isso porém em nada deverá diminuir a potência da ofensiva, pois Maurício está em boa forma. Fala-se, agora, com insistência no afastamento de Pinga, que apareceu com

componentes do «conceito» cedendo a confiança no seu conjunto e aguardam serenamente a batalha esportiva que está prendendo as atenções do mundo.

Jogará Puskás?

BERNA, 24 (IP) — Esta é a pergunta que se ouve em toda a Suíça e possivelmente em todo o mundo esportivo: Puskás jogará? E muito justo que assim seja, pois o meia esquerda do «scratch» húngaro é o maior fenômeno do futebol atual. Daí o interesse da presença de Puskás no domingo.

NÃO HA NADA CERTO

A verdade é que a princípio julgava-se que a contusão de que foi vítima o fabuloso jogador fosse grave, sendo ele afastado da equipe. Porém, o exame médico constatou que foi apenas uma leve contusão e Puskás poderia atuar. Entretanto, o técnico Mándi não revela nada e o próprio craque está fora dos treinamentos da equipe. Os húngaros não estão absolutamente alarmados com a possibilidade de Ferenc Puskás não jogar, pois afirmam que têm reservas à altura. Assim, o atacante magiar jogará com Rudai, Kocsis, Palotas, Hidegkuti e Czibor.

Na Tchecoslováquia o São Cristóvão

Marselha, 24 (AFP) — A equipe do São Cristóvão apresentará-se na Tchecoslováquia a partir de 11 de julho. É possível que até essa data jogue em Israel, estando em curso conversações nesse sentido. Para essas conversações o time brasileiro atuará com a mesma formação que vem jogando, isto é: Hélio, Manfredino, Ivan II, Alves, Sérgio e Delfino; Arlindo, Índio, Cabo-Frio, Ivan e Carlinhos.

CARTAZ ESPORTIVO
Copa do Mundo
AMANHÃ:
INGLATERRA VS. URUGUAI
ÁUSTRIA VS. SUÍÇA
DOMINGO:
BRASIL VS. HUNGRIA
UGOSLAVIA VS. ALEMANHA
Torneio Roberto Pedrosa
AMANHÃ:
Portuguesa vs. América, no Pacaembu, à tarde.
Botafogo vs. São Paulo, no Maracanã, à tarde.
Flamengo vs. Corinthians, no Maracanã, à noite.
DOMINGO:
Palmeiras vs. Vasco, no Pacaembu, pela manhã.

Cada um tem a sua opinião

ZURICH, 24 (De Francisco Diaz Romero, da France Presse) — Permanece viva a incógnita relativa à equipe vencedora do «match» de domingo em Berna: Qual das duas equipes, Brasil ou Hungria, ganhará a partida em que se defrontarão a América Latina e a Europa? Diziam ontem alemães e tucos que a Hungria seria vencedora, mas não falta quem julgue que o jogo brasileiro e o jogo uruguaio muito devam a promessa de Gerson, o jogador titular, o glorioso escudo suíço-vitório.

NAO HOUVE FERIDOS

BERNA, 24 (AFP) — Confirma-se na legação do Uruguai em Berna que não fez qualquer vítima o acidente ocorrido na tarde de ontem na estrada Berna-Basileia. Declarou um porta-voz que, avisado por falsas informações segundo as quais haveria três feridos em estado grave por ter um automóvel da imprensa uruguaia caído num fosso. O ministro do Uruguai, sr. Raul Eduardo Perotti, comparecerá no local do acidente, situado entre as aldeias de Muechenbuchsee e de Schuepfen, nas proximidades de Berna, sabendo «in loco» que os três ocupantes do automóvel não estavam feridos e que já haviam seguido na direção de Basileia.

PRONTO O BOTAFOGO Para a Reabilitação

Treinou, ontem, pela manhã, em General Severiano a equipe do Botafogo, realizando o seu «apronto» para o jogo contra o São Paulo. Os botafoguenses estão bastante animados e esperam conseguir vencer o campeão paulista. Pelo menos nos treinos a reabilitação avançou bem, pois de que está imbuída de um forte espírito de luta. O treino teve a duração de noventa minutos e terminou com a vitória da equipe titular por 2 a 1. Dino e Carlos apresentaram variações de velocidade e foram para os gols.

HOJE, ÀS 12 HORAS O EMBARQUE

O clube de Campos Sales aprontou com um indivíduo, Carter, para o jogo contra a Portuguesa, amanhã, no Pacaembu. A delegação subirá embarcada, hoje, às 12 horas, na Praça Mauá, para São Paulo. Na chefia da comitiva seguirá o sr. Fernando Vianna, estando a direção técnica sob o comando de Martin Francisco. Seguirão os seguintes jogadores: Gatti, Valtier, Joel, Neco, Rubens, Arnaldo, Ivan, Didi, Paraguri, Alisson, Simões, João Carlos, Ferreira, Veleirinho, Olo, Alencar e Leônidas.

MECÂNICO DE MAQUINA DE COSTURA
Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

Que Vai Pelos Clubes

FLAMENGO — Pela vitória sobre o Botafogo, quarta-feira passada, por 1 a 0, jogadores receberam mil cruzeiros de gratificação cada um. O próximo compromisso da equipe de Gradim será no dia 4 contra o Palmeiras.
FLAMENGO — Aprontará, hoje, o rubro-negro com um treino individual. Se o Departamento Médico consentir, Fleitas Solich colocará em campo, para o jogo com o Corinthians, os jogadores Servílio, Joel, Pavão e Zezinho. Sabe-se que o Flamengo não está mais interessado em Zezinho e Osi. O exatidão talvez seja trocado por um jogador do São Paulo F. C.
VAZCO DA GAMA — Hoje, em Teixeira de Castro, Máximo Costa reunirá os seus pupilos para um treino de conjunto que será o «apronto» para o jogo contra o Palmeiras. É possível que Barbosa faça o seu reaparecimento, no arco.
BOTAFOGO — Quarentinha estreará, contra o São Paulo. O baiano conduziu-se admiravelmente nos treinos, e Gentil não terá dúvidas em lançá-lo. Gilson fará a sua «estréia» nesse prêmio.

AMÉRICA — João Carlos, Nestor e Paraguri deverão jogar, amanhã, contra a Portuguesa, em São Paulo.
S. CRISTÓVÃO — Sarcinell vem treinando individual todos os dias; o craque alvo não quer perder a forma. Sabe-se que Sarcinell manifesta vontade de ingressar na Portuguesa de Desportos. O jogador disse que Hélio vem se constituindo na maior figura do S. Cristóvão, nos jogos no exterior.
BANGU — A equipe do Bangu está no Interior do Espírito Santo, onde realiza uma temporada.
OLARIA — O Orlaria jogará apenas uma partida em Bogotá, domingo, contra o Santa Fé. O clube de Ananias encerrará a sua temporada em Lima, para onde seguirá logo após o compromisso na Colômbia.
MADUREIRA — Continua o tricolor suburbano interessado no concurso do médio esquerdo Jorge, do Vasco da Gama.
BONSUCESSO — Amanhã, o Bonsucesso atuará na cidade mineira de Araguari, onde enfrentará o Fluminense F. C., local.

Dr. A. Campos
(CIRURGIÃO DENTISTA)
Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações da boca — BRIDGES FIXOS E MOVÍVEIS (dent. e prot. com material garantido por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo, 8 — 9º andar — Sala 101. As terças, quintas e sábados, à Rua D. Manoel, 31, Subterrâneo, às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 42-1874.

Camisaria JANGADA
Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará
Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

Gráfica UNIÃO Ltda.
SERVIÇO GRAFICO EM GERAL
ENCADERNAÇÃO — ALTO RELEVO
PAUTAÇÃO — ROTULAGEM
TIMBRAGENS — IMPRESSOS DE LUXO
RUA EXP. JOSE AMARO, 248 (Vila São Luís) CAXIAS - EST. DO RIO

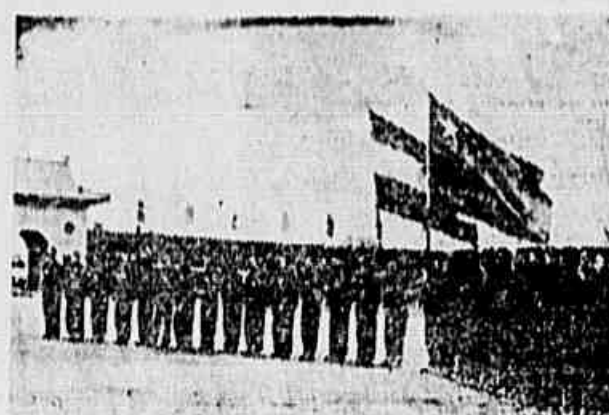
CLASSIFICADOS
ADVOCADOS
Leticia Rodrigues de Brito
Ordem dos Advogados, 120, a. 108
Alvaro Alvim, 34 — 4º andar — Grupo 401
TELEFONE: 42-4365
Dr. Silva Palmeira
Avenida Rio Branco, 106 — 15º andar — Sala 1513 — Tel.: 42-1138
Dr. B. Calheiros Bonfim
CAUSAS TRABALHISTAS
Rua São João, 50 — Grupo 108
Fones: 42-2067
Dr. Pedro Maia Filho
Av. São Braz, 188 Sala 101
TELEFONE: 42-9161
Dr. Demétrio Haman
Rua São José, 76 — 1º andar
Fones: 12-6555 — Esplanada do Castelo
Dr. Luiz Werneck de Castro
Avenida Rio Branco, 277 — 8º andar — Grupo 202 — Fones: 42-9028 e 42-4394
Dr. Milton de Moraes Emery
Av. Erasmo Braga, 199 — Sala 204 — Esplanada do Castelo — Diariamente das 15,30 às 17,30
Telefones: 42-1138

Oferece-se
Bombeiro-Eletricista, H. G. GISTHADI, oferece-se para pequenos e grandes serviços concernentes ao ramo. Trabalho rápido e garantido. Preços módicos. Tel.: 33-9628.
DOMITÓRIO — Guarda-vestidos 3 portas, camisas, penteadeira, cama de casal, mesinha de cabeceira, cadeiras estofadas. Preço de ocasião Cr\$ 2.500,00. Tratar na Rua Lúcio Cardoso, 61, na parte da tarde.
PINTURAS A PISTOLA
Pinturas e grândes serviços. Trabalho rápido e garantido. Recados para o sr. Pereira pelo telefone 35-1163.

PRECISA-SE
Uma boa costureira de camisas e blusas. — Procurar Sr. César — Rua Francisco Enes, 151 — BRAZ DE PINA. Precisa-se de uma senhora idônea para cuidar de um senhor, pessoa de respeito. Tratar à Rua da América, 63 ou à Vila Portuária, Bloco Pernambuco, apto. 65. Pagar-se bem.

POR CR\$ 10,00 APENAS
V. S. terá um anúncio de 1 coluna por 2 centímetros por vez.

Dois equipes magiares praticantes do futebol moderno e aplaudida pela crítica, dão lições aos chineses, que se mostram alunos atentos e sumamente interessados — Onde o orgulho é posto de lado — Visita de congratulamento, com rufas de grande proveito, de permissão — Alguns detalhes.



No campo dos países socialistas — pode-se afirmar com convicção — não há aquele interesse mesquinho de limitar, dentro das fronteiras de uma nação, os conhecimentos adquiridos, em diferentes setores. E o esporte, principalmente, tem sido um veículo de troca de experiências entre as democracias populares, como se pode constatar pelo intenso intercâmbio que se verifica. Equipes vão a diferentes Capitais, aprendem certos detalhes, transmitem outros, enfim, além de ter o valor de uma visita de congratulamento, o que é útil em todos os sentidos, essas viagens têm uma utilidade que não se pode menosprezar, na parte que tange ao lado puramente técnico. Isso visa a um maior aprimoramento, colaborando para que outros povos, momentaneamente situados em posição inferior, no terreno esportivo, à custa dos conhecimentos que são transmitidos, subam no conceito geral, gozando do mesmo destaque que hoje ocupam os noticiários desportivos dos jornais e emissoras.

NA CHINA

Os chineses, que constituem a maior população do mundo, têm a firme disposição de ampliar os seus conhecimentos esportivos. Promovem, então, como parte do programa elaborado para tal fim, um grande intercâmbio com países socialistas, visando a uma troca de experiências. Com a Hungria, por exemplo, os futebolistas da Pátria de Mao Tsé-Tung tornaram-se alunos aplicados, absorvendo, com todo o cuidado, os ensinamentos que foram ministrados pelos magiares, através da visita que fizeram dois dos seus selecionados, em fevereiro do corrente ano. Desta visita — interessante sob todos os pontos de vista — damos detalhes fotográficos ao lado, vendo-se: 1) No Estádio do Povo, de Pequim, as equipes da Hungria e do Instituto Central Atlético, na cerimônia de inauguração dos jogos, que contaram com a presença, sempre, de centenas de milhares de espectadores; 2) Já com as equipes formadas em campo, os «capitães» dos dois times trocam flores e flâmulas, sob as vistas do árbitro e dos demais jogadores; 3) Já iniciando o cotejo, uma disputa de bola, venha-se, ao fundo, uma parte da grande assistência que compareceu à exibição dos magiares; 4) Nova fase do confronto, observando-se um jogador húngaro sendo combatido por dois contrários, um dos quais se apresenta caído no terreno; 5) Já em outro local, Titkos, treinador da Hungria, instruindo os «players» chineses sobre a maneira de se cobrar uma penalidade. Observe-se a atenção com que todos distinguem o técnico magiar; 6) Também o jogo de cabeça é alvo das atenções dos mestres húngaros, que mostram aos chineses as maneiras de se dar uma cabeçada; 7) Por último, uma fase do jogo-exibição feito pelas duas equipes húngaras que visitaram a China. Foi um prêmio que trouxe para os locais uma série enorme de ensinamentos, até então desconhecidos.



